A Ponte Editora, empresa proprietária do grupo de publicações científicas, da qual faz parte A Pátria, divulgou hoje o plano estratégico do grupo para o triénio 2021/2023, que prevê a consolidação e expansão das marcas e a implementação de um plano de atividades ambicioso, além da aposta na diversificação da oferta editorial.

Para este ano estão previstos vários eventos, nomeadamente, um ciclo de tertúlias de cariz científico com transmissão online, organizado em parceria com a Galeria Marca de Água e uma edição impressa comemorativa do jornal A Pátria. De referir que, já no próximo mês, nos dias 4 e 5 de fevereiro, decorre a conferência THINK+, organizada pelo Instituto Superior de Administração e Línguas (Madeira), também em parceria com a Ponte Editora. A Pátria irá ainda ampliar o número de colunistas e diversificar os domínios da investigação científica que publica.

O grupo com a direção de Eduardo Leite, tem a coordenação geral de Luís Sardinha e tem como editores-chefes: Áurea de Sousa (e3 – Revista de Economia, Empresas e Empreendedores na CPLP); Cristiane Reis (J2 – Revista Jurídica); Diego Vieira Gomes (JIM – Jornal de Investigação Médica); Diogo Goes (A Pátria – Jornal da Comunidade Científica de Língua Portuguesa); Isabel Lousada (Herança – Revista de História, Património e Cultura), entre outros.

A Ponte Editora identifica na sua visão, o objetivo de "*formar uma pátria de Língua Portuguesa tendo por base a ciência"* agregando povos e "estabelecendo a ponte entre culturas" a fim de "*responder aos desafios da sociedade contemporânea*".

Na sua missão está "*a produção e difusão de investigação técnica e científica em língua portuguesa*" e "*contribuir para o conhecimento e o desenvolvimento tecnológico"* nomeadamente através da *"edição e distribuição digital de revistas, jornais e livros, entre outras publicações técnicas e científicas".*

A Ponte Editora destaca no seu plano estratégico a missão de *"contribuir, a longo prazo, para o crescimento e reconhecimento internacional do Português enquanto língua científica*", refere a empresa.

O grupo editorial destaca em retrospetiva que, desde a sua primeira publicação em 2015, a soma das publicações recebeu mais de setenta mil visualizações, sendo seguidas por mais de vinte mil contactos nas várias redes sociais afetas ao grupo de revistas. Refere-se que o

universo do grupo publicou cerca de centena e meia de artigos científicos, tendo A Pátria se destacado pela publicação de mais de um milhar e meio de artigos de opinião técnico-científica.

Na revista "e3" foram publicados desde 2015, cerca de cinco dezenas de artigos, destacando-se as mais de sessenta mil consultas destes artigos, tendo sido citados em mais de uma centena de dissertações de mestrado e teses de doutoramento.

As revistas do grupo apresentam importantes reconhecimentos e inúmeras indexações. A revista "e3" conta com mais de duas dezenas, nomeadamente na Indexcopernicus, ERIHPLUS, Journal TOCs, Dialnet, OAJ Directory of Open Access Journals, Sumários.org – Sumários de Revistas Brasileiras, RCAAP – Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal, REDIB – Red Iberoamericana de Innovación y Conocimiento Científico, Princeton Univesity, Directory of Reserach Journals Indexing, Scientific Indexing Services, Latindex – Sistema Regional de Información en Línea para Revistas Científicas de América Latina, el Caribe, España y Portugal, Open Academic Journals Index, entre outras.

Já a revista "Herança" cresceu para oito indexações, a saber: Crossref, Latindex, MIAR, DRJI, DOAJ, Journal TOCs, REDIB, Scilit.

O plano estratégico hoje apresentado define como objetivos a curto prazo, a prossecução com a expansão das publicações do grupo, nomeadamente através da criação de uma versão em inglês de todas as publicações, além do aumento do número de investigadores e de indexações internacionais, especialmente na Scopus e ISI. Também se define a criação de um banco de dados para catalogação e registo de teses de mestrado e doutoramento entre outras orientações.

Eduardo Leite, diretor geral e gestor (não remunerado) do grupo, destaca "a importância da ciência" face ao contexto atual e "a necessidade de desenvolvimento de uma verdadeira comunidade global, multicultural e multidisciplinar, que intervenha e defenda, tanto as pessoas, como o planeta", refere no texto que introduz a definição da nova estratégia adotada para o triénio.

"*Este é um tempo de desafios e incerteza quanto ao futuro. Ainda assim, é, também, um tempo de oportunidades, da robótica ao 5G, entre outras inovações e disrupção no quadro da indústria 4.0. Nesta aceção, independentemente das dificuldades, das quais, certamente,*

emergiremos mais fortes, deixo o repto da resiliência e o convite à participação na construção de novos paradigmas. Da nossa parte, e no âmbito da nossa missão, tudo faremos para: contribuir para a formação de uma rede transnacional de investigadores da CPLP e Diáspora de Língua portuguesa. Participar no processo de afirmação, a longo prazo, do português enquanto língua científica. Expandir os limites do conhecimento", escreve Eduardo Leite.

Ponte Editora é reconhecida pela Agência Nacional de Inovação

A Ponte Editora, que em 2021 celebra os seus 5 anos de atividade, vê o seu esforço reconhecido pela Agência Nacional de Inovação (ANI). A ANI tem por objeto o desenvolvimento de ações destinadas a apoiar a inovação tecnológica e empresarial em Portugal, contribuindo para a consolidação do Sistema Nacional de Inovação (SNI) e para o reforço da competitividade da economia nacional nos mercados globais.

Em comunicado assinado por António Moura dos Santos e Filomena de Matos Egreja, administradores da ANI refere-se que esta agência "*reconhece a Ponteditora, Sociedade Unipessoal, Lda, como empresa do setor da tecnologia que desenvolve atividades de Investigação & Desenvolvimento internamente ou em colaboração externa, com vista à criação de novos ou melhores produtos ou serviços e processo*".

Luís Sardinha, coordenador geral da Ponte Editora, revela ainda que na sequência da apresentação do plano estratégico para o grupo editorial, a Ponte Editora recebeu o Reconhecimento da Agência Nacional de Avaliação. O coordenador afirma "*ser um importante reconhecimento por todo o esforço desenvolvido nos últimos 5 anos, por todos os que colaboram com a Ponte Editora*". "*Alinhado com os seus objetivos estratégicos a Ponteditora, com forte presença nos meios digitais, pretende continuar a investir na Investigação contribuindo para o cumprimento do seu desígnio*", acrescenta ainda.

O coordenador geral da Ponte Editora, agradece à equipa editorial, aos autores, editores, revisores e aos leitores a confiança nos vários produtos e serviços das marcas editoriais.

Consulte aqui o plano estratégico para o triénio:
https://apatria.org/wp-content/uploads/2021/01/Plano-Estratégico-Triénio-21_23.pdf